

O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO ALGÉBRICO ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NOS ANOS INICIAIS

Fernanda Soares de Araújo¹
Célia Barros Nunes²

Ao descrever sobre o ensino da matemática, os currículos abordam vários objetivos, nos quais propõem o desenvolvimento da capacidade matemática dos alunos, estimulando-os a pensar matematicamente e obter melhores níveis de aprendizado na sala de aula, em especial nos anos iniciais. Mas para este “pensar matemático” ser estimulado nas crianças precisa-se de muito mais do que é oferecido a elas. Nesta fase exige-se uma metodologia eficaz e dinâmica que as faça ingressarem na vida escolar sem internalizar o medo pela matemática, conseqüentemente, vindo a não compreendê-la. Nesse sentido, a presente pesquisa, fruto de um trabalho de conclusão de curso, de natureza qualitativa por meio de um estudo de caso com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, objetivou analisar o desenvolvimento do pensamento algébrico através da resolução de problemas nas séries iniciais trazendo como recurso a utilização dos padrões que podem constituir um desafio e uma oportunidade para ensinar e aprender matemática. Estudos revelam que um ensino de matemática nas séries iniciais realizado com padrões e a resolução de problemas vêm se mostrando eficaz nas aulas de matemática, contribuindo com o desenvolvimento da capacidade matemática dos alunos, estimulando assim, desde cedo, o pensamento algébrico. Os dados foram coletados através de um questionário aplicado à professora e uma atividade aplicada aos alunos que visava compreender como os alunos desenvolvem o pensamento algébrico, e conseqüente, a generalização. Os resultados obtidos demonstraram que poucos alunos desenvolvem alguns aspectos do pensamento algébrico, como por exemplo, perceber regularidade de uma determinada seqüência, devido a uma falta de trabalho em sala de aula que estimule o pensar algébrico.

Palavras-chave: Pensamento algébrico. Padrões. Resolução de Problemas. Anos iniciais.

¹ Licenciada em Matemática pela Universidade do Estado da Bahia – Campus X.

² Doutora em Educação Matemática e Professora adjunto da Universidade do Estado da Bahia – Campus X. E-mail: celiabns@gmail.com